

CONGREGAÇÃO

ATA

**58ª Sessão Extraordinária
de 03.02.2016**

FDRP



1 **ATA DA 58ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO**
3 **PAULO.** Aos três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, as quatorze horas, em
4 terceira e última convocatória, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão
5 Preto da Universidade de São Paulo, reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de
6 Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência do Professor Associado Umberto Celli Junior,
7 Diretor da Unidade, com a presença dos Professores Titulares José Lino de Oliveira Bueno,
8 Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Nelson Mannrich; dos Professores Associados
9 Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Rubens Beçak (Chefe do Departamento de Direito
10 Público), Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho (Presidente da Comissão de
11 Graduação), Gustavo Assed Ferreira (Presidente da Comissão de Pós-Graduação); dos
12 Professores Doutores Jair Aparecido Cardoso (Chefe do Departamento de Direito Privado e
13 de Processo Civil), Jonathan Hernandez Marcantonio, Fabiana Cristina Severi (Presidente
14 da Comissão de Cultura e Extensão Universitária), Camilo Zufelato, Caio Gracco Pinheiro
15 Dias, Sebastião Sérgio da Silveira; dos Representantes Discentes da Graduação Renato
16 Grespan Ferrari e Mariana Nascimento Silveira; do Representante Discente da Pós-
17 Graduação André Luis Gomes Antonietto e do Representante dos Servidores Técnicos e
18 Administrativos Rodolfo Cesar Ambrosio de Andrade. Presente, também, a Sr^a. Márcia
19 Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, convidada para
20 secretariar a reunião, bem como a Assistente Financeira Gisele Cristina dos Santos que fará
21 uma apresentação do orçamento 2016. Justificaram, antecipadamente, suas ausências, os
22 Professores Titulares Antonio Scarance Fernandes, Giselda Maria Fernandes Novaes
23 Hironaka; o Prof. Associado Thiago Marrara de Matos e o Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos
24 Santos Mendes. Havendo número legal, o Sr. Diretor inicia a **Parte I. EXPEDIENTE. 1.**
25 **Comunicações do Sr. Diretor.** a) registra sua satisfação em receber pela primeira vez
26 neste Colegiado o Prof. Titular Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, novo membro dessa
27 Congregação e lhe dá boas vindas em nome da Congregação. Comenta que se conhecem de
28 longa data, e diz ser uma grande honra tê-lo aqui, pois, além de todas as atividades
29 acadêmicas sobejamente conhecidas, exerce ainda, a função de vice-diretor do Instituto de
30 Relações Internacionais. b) registra, ainda, a satisfação de ter como membro reconduzido
31 desta Congregação o Prof. Titular Nelson Mannrich, que sempre prestigia essa Faculdade,
32 além da presença do Prof. Titular José Lino de Oliveira Bueno, que nos últimos dois meses e
33 meio esteve exercendo seu legítimo direito de licença prêmio, acumulado com férias, razão



34 pela qual não pode participar das últimas duas reuniões. Agradece ao professor pelos
35 esforços em comparecer a esta reunião. Registra, também, a presença dos novos
36 representantes discentes da graduação Mariana Nascimento Silveira e Renato Grespan
37 Ferrari; e do representante discente da Pós-Graduação André Luís Gomes Antonietto. Dá as
38 boas-vindas e diz que se trata de uma experiência bem interessante participar desse
39 Colegiado. Cumprimenta o representante dos servidores técnicos e administrativos Rodolfo
40 César Ambrósio de Andrade, pela sua primeira participação na Congregação. c) comunica
41 seu afastamento que acontecerá durante os meses de março e abril. Comenta que foi
42 convidado como professor visitante da Universidade de Padova, na Itália, para ministrar
43 um curso de *Internacional Trade Law*, o qual teve oportunidade de finalizar o ano passado
44 quando esteve lá e foi convidado para ministrá-lo integralmente. Comenta, ainda, que
45 inicialmente sua reação foi negativa, pois o semestre lá começa em janeiro e termina em
46 junho e não poderia, na qualidade de Diretor, ausentar-se por tanto tempo. Esclarece que
47 foi formulado um curso compacto de dois meses e então teve a oportunidade de aceitar.
48 Esclarece, ainda, que não está se solicitando afastamento, pois solicitou férias e mais um
49 mês de licença prêmio, e na próxima reunião da Congregação, quem conduzirá os trabalhos
50 será o decano dessa Congregação, o Prof. Associado Alessandro Hirata. Diz que foi
51 estabelecido um cronograma durante esse período que estará fora e será distribuído,
52 posteriormente, a todos. d) registra sua participação na Cerimônia de Entrega da 5ª edição
53 do Selo de Qualidade OAB Recomenda, com o título “Educação Jurídica de Qualidade –
54 Garantia Constitucional”, no dia 13 de janeiro de 2016, na sede do Conselho Federal da
55 Ordem dos Advogados do Brasil. Esclarece que são 1200, mas apenas 139 tem o selo OAB
56 recomenda. e) diz que recebeu ofício do CAAJA solicitando que o corpo docente da Unidade
57 forneça os planos de ensino das disciplinas ministradas no semestre, conforme artigo 9º,
58 parágrafo único da Resolução CNE/CES nº 9. Foi encaminhado à CG para providências
59 urgentes. f) comunica que recebeu os processos referentes aos pedidos de claros
60 temporários do DDP e DPP. Os processos serão encaminhados aos Departamentos para
61 informação da área, bem como dos programas do concurso. Esclarece que são processos
62 seletivos para professores temporários, pois, os concursos estão suspensos por prazo
63 indeterminado, tanto para docentes, quanto para servidores não docentes. g) passa a
64 palavra a Assistente Financeira Gisele Cristina dos Santos, que fará uma apresentação sobre
65 o orçamento 2016, conforme Anexo 1. O **Sr. Diretor registra** que a Reitoria tem envidado
66 todos os esforços para fazer o que está dentro do possível, e já receberam a informação de



67 que o ICMS no mês de janeiro ficará muito aquém do previsto. Na apresentação da peça
68 orçamentária pela Reitoria, foi levada em consideração um cenário que não seria fácil, mas
69 de maneira muito prudente, a COP levantou a questão da revisão do orçamento da USP.
70 Considera que há milagre a ser feito. Considera, ainda, que a dramática redução na
71 arrecadação do ICMS tem um impacto direto na USP e o Governo do Estado cortou
72 investimentos nas despesas de custeio e isso afeta a Universidade. Diz que não é uma
73 questão USP, mas tem relação com a economia brasileira. Comenta que para o ano de 2016
74 já existem investimentos que não poderá deixar de fazer, que é a aquisição de
75 computadores, que na proposta inicial seria de 70 computadores, porém foi reduzido pela
76 metade devido ao alto custo. Revela a necessidade de fazer alguns serviços de marcenaria
77 nas portas das salas de aula, no balcão da Biblioteca, na portaria e uma solicitação que já
78 vem sendo feita há algum tempo, que são os rebatedores do auditório que melhorariam a
79 qualidade do som. Considera que esse último seria o típico investimento que deveria ser
80 cortado, mas estabeleceram diretrizes para a utilização do espaço e hoje podem cobrar pela
81 sua utilização de acordo com os critérios previstos e o investimento que será feito será
82 coberto pela cobrança de taxas para a utilização do auditório em eventos já realizados.
83 Informa que já tinham identificado a necessidade de um número maior de estantes para a
84 biblioteca, pois, os livros tem sido catalogados em uma velocidade mais adequada. Informa,
85 ainda, que a família do saudoso Prof. Associado Luciano de Camargo Penteado fará a
86 doação da biblioteca do professor, que tem mais de 3000 volumes, e todos sabem que a
87 biblioteca do professor é muito preciosa. Agradece a família do Prof. Associado Luciano de
88 Camargo Penteado por esse gesto nobre, de consideração a toda a carreira brilhantemente
89 desenvolvida pelo professor nessa Faculdade. Comenta que já iniciou o processo de
90 aquisição de livros nacionais e internacionais, com recursos dos cursos de especialização e
91 também da própria unidade. Considera possível que, com relação aos livros nacionais,
92 continuem com a programação de realizar os pregões, e talvez, reduzirão o número de livros
93 internacionais em face da desvalorização do Real. Informa que conseguiram os recursos
94 para reforma da Casa 4 do *campus*, que será transformada em um centro de práticas
95 jurídicas, onde funcionará várias atividades da Faculdade entre as quais, uma parte do
96 NAJURP. O CEJUSC que deverá ter início como atividade de estágio já nesse ano, aqui na
97 Unidade, mudando para a casa 4 quando a mesma ficar pronta. Comenta que a Pós-
98 Graduação recebeu 25% da verba CAPES PROAP - 2015 e já havia programado várias
99 atividades para seus professores. Desde o ano passado tem alocado recursos para a CPG



100 para que pudessem atender as necessidades dos professores participarem de congressos e
101 viagens. Esclarece que em um primeiro momento irão alocar R\$30.000,00 para a Pós-
102 Graduação e R\$10.000,00 para a Graduação e esse dinheiro estará disponível para
103 utilização de docentes e discentes. Comenta que encaminhará um ofício para os presidentes
104 da CG e CPG. No caso da CPG já existem os critérios para utilização de recursos, e no caso
105 da CG, está sugerindo, apenas, alguns critérios que poderão ser utilizados. Reconhece que
106 estes recursos, no momento, ainda são escassos, mas a ideia é, na medida do possível,
107 alocar um pouco mais de recursos. Reforça uma solicitação que já havia feito anteriormente
108 aos coordenadores dos cursos de especialização. Considerando que não é difícil concluir que
109 os cursos de especialização geram boas receitas para a Faculdade, solicita aos
110 coordenadores de cursos que pensem na possibilidade da utilização desses recursos como
111 forma de ajudar a Unidade nos seus esforços para viabilizar pesquisas, viagens de
112 professores, participação em seminários e congressos. Esclarece que todos os cursos de
113 especialização que estão em andamento tiveram seu início antes de vigorar a normativa
114 aprovada por esse Colegiado que estabelece 50% de repasse da receita para a Unidade.
115 Esclarece, ainda, que na planilha de custos destes cursos os coordenadores tem liberdade
116 para analisar como gastar o dinheiro. **2. Eleição de 6 (seis) membros docentes, seus**
117 **respectivos suplentes para compor a Comissão de Pós Graduação da**
118 **FDRP/USP, todos orientadores plenos credenciados na Pós-Graduação, e**
119 **escolha da chapa que presidirá o Colegiado.** O Sr. Diretor esclarece que esta
120 eleição é o motivo pelo qual esta Sessão Extraordinária está sendo realizada hoje. Diz que
121 amanhã vence todos os mandatos dos membros, presidente e vice-presidente da CPG.
122 Manifestaram interesse em ser titulares a Comissão os Professores Camilo Zufelato, Cristina
123 Godoy Bernardes de Oliveira, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Gustavo Assed
124 Ferreira, Jair Aparecido Cardoso e Juliana Oliveira Domingues. Para a chapa que presidirá
125 a referida Comissão manifestaram interesse os professores Gustavo Assed Ferreira e
126 Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, como presidente e vice-presidente, respectivamente.
127 **Em votação:** apurados os votos para membro titular obtém-se o seguinte resultado: 18
128 (dezoito) votos para o Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso; 18 (dezoito) votos para o Prof. Dr.
129 Guilherme Adolfo dos Santos Mendes; 18 (dezoito) votos para o Prof^a Dr^a Cristina Godoy
130 Bernardo de Oliveira; 17 (dezesete) votos para o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira; 17
131 (dezesete) votos para o Prof. Dr. Camilo Zufelato; 17 (dezesete) votos para a Prof^a Dr^a
132 Juliana Oliveira Domingues e 3 (três) votos em branco. Apurados os votos para membro



133 suplente obtém-se o seguinte resultado: 17 (dezesete) votos para o Prof. Dr. Sérgio Nojiri;
134 17 (dezesete) votos para o Prof. Dr. Raul Miguel de Freitas Oliveira; 17 (dezesete) votos
135 para o Prof. Dr. Jonathan Hernandez Marcantonio; 16 (dezesesseis) votos para o Prof.
136 Associado Rubens Beçak; 16 (dezesesseis) votos para o Prof^a Dr^a Maria Hemilia Fonseca; 15
137 (quinze) votos para o Prof. Associado Thiago Marrara de Matos; 2 (dois) votos para o Prof.
138 Associado Gustavo Saad Diniz; 1 (um) voto para a Prof^a Dr^a Cynthia Soares Carneiro; 1
139 (um) voto para a Prof^a Dr^a Flavia Trentini; 1 (um) voto para o Prof. Dr. Paulo Eduardo
140 Alves da Silva e 5 (cinco) votos em branco. São eleitos, portanto, os professores Jair
141 Aparecido Cardoso, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Cristina Godoy Bernardo de
142 Oliveira, Gustavo Assed Ferreira, Camilo Zufelato e Juliana Oliveira Domingues como
143 membros titulares e os professores Sérgio Nojiri, Raul Miguel de Freitas Oliveira, Jonathan
144 Hernandez Marcantonio, Rubens Beçak, Maria Hemilia Fonseca e Thiago Marrara de Matos
145 como membros suplentes. Apurados os votos para a chapa que presidirá a CPG obtém-se o
146 seguinte resultado: 17 (dezesete) votos para a chapa composta pelos professores Gustavo
147 Assed Ferreira e Guilherme Adolfo dos Santos Mendes e 1 voto em branco. São eleitos,
148 portanto, como presidente e vice-presidente, respectivamente, os professores Gustavo
149 Assed Ferreira e Guilherme Adolfo dos Santos Mendes. **O Prof. Gustavo Assed Ferreira**
150 **agradece** a confiança dos Conselheiros ao trabalho que vem sendo feito, e faz um
151 agradecimento especial as três professoras que deixam a CPG nesse momento. Agradece à
152 Prof^a Dr^a Fabiana Cristina Severi que tanto colaborou com o desenvolvimento da CPG
153 nesses dois anos, incansável no seu trabalho de organizar o processo seletivo, e afirma que
154 não teriam um edital tão certo sem os esforços da professora, isso para citar um mero
155 exemplo. Agradece à Prof^a Dr^a Maria Hemília Fonseca, que mesmo em um período
156 conturbado, apesar de extremamente feliz, que foi a sua gestação, e ajudou demais
157 desenvolvendo todas as atividades da CPG. Agradece à Prof^a Dr^a Flavia Trentini pela
158 parceria e o trabalho incansável como suplente da presidência, rende loas à professora pelo
159 seu desempenho e pela sua capacidade inesgotável de trabalho, auxiliando na condução dos
160 destinos da CPG. **O Sr. Diretor parabeniza** os eleitos e, em seguida, inicia o item **3.**
161 **Palavra aos Senhores Presidentes das Comissões de Graduação, de Pós-**
162 **Graduação, de Cultura e Extensão Universitária, de Pesquisa e de Relações**
163 **Internacionais.** **O Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos**
164 **Coelho diz** que a Comissão de Graduação, nesse momento, se empenha com a Comissão
165 de Recepção aos Calouros para receber os novos alunos na comunidade da Faculdade.



166 Esclarece que as aulas começarão dia 15.2 e o evento será realizado até 19.2, contendo as
167 atividades tradicionais de envolvimento, integração e familiarização com o ambiente
168 acadêmico da Faculdade, da Universidade e da Cidade, que é o primeiro objeto, fazer com
169 que eles conheçam o que lhes está a disposição. Esclarece, ainda, que contará com algumas
170 novidades, entre elas, um tema proposto pela Universidade à todas as suas unidades para
171 que trabalhem a questão de gênero, o que será feito. Comenta que o tema escolhido pela
172 Faculdade é transversal em todas as atividades e a mesa redonda inaugural terá este tema,
173 e dele participará o Coletivo Feminista Capitu composto por lideranças discentes da
174 Faculdade, como a Prof^a Dr^a Fabiana Cristina Severi e Prof. Dr. José Luiz Quadros de
175 Magalhães da Universidade Federal de Minas Gerais. Depois haverá 15 oficinas abertas aos
176 alunos ingressantes e outros alunos da Faculdade, da Universidade e ao público em geral.
177 Diz que essa é uma outra novidade interessante, terão oficinas de dança, de desenho, de
178 filosofia, de diferentes artes e técnicas voltadas para a integração desses alunos, no
179 ambiente acadêmico, com lugares da Universidade, e também com o público externo.
180 Convida a todos que quiserem participar dessas oficinas, pois tem vagas para aqueles que
181 não são calouros possam participar. Em a parte, e aproveitando que o próximo a se
182 manifestar é o Presidente da Comissão de Pós-Graduação, o **Representante Discente da**
183 **Pós-Graduação André Luis Gomes Antonietto pede** ao Prof. Associado Gustavo
184 Assed Ferreira que faça um balanço sobre os trabalho desse anos, enquanto presidente, e os
185 principais desafios que estão postos para a nova composição eleita. O **Prof. Associado**
186 **Gustavo Assed Ferreira comenta** que a CPG, durante o ano de 2015, procurou
187 consolidar o seu programa de mestrado, organizou o segundo processo seletivo, e tiveram a
188 entrada de mais de 30 novos mestrando. Nesse período, no que diz respeito às atividades
189 dos docentes, considera que a relação entre docentes e discentes em sala de aula evoluiu
190 bastante e alguns trabalhos conjuntos surgiram. Diz que notou a presença dos mestrandos
191 em eventos pelo Brasil afora, o que considera louvável, pois sabe o esforço que é para um
192 mestrando se deslocar, muitas vezes sem apoio, sem ajuda. Comenta que esse é o momento
193 em que começam a buscar suas vocações em congressos e seminários da área de Direito.
194 Lembra que soube de alguns mestrandos que foram para Seattle, para Portugal e até em
195 Washington. Destaca um desafio primordial que tem para 2016, que é o mais importante a
196 ser dito, pois, no final deste ano será fechado um quadriênio da CAPES, que infelizmente
197 para o programa da FDRP, se resume a 2 anos e meio, e serão avaliados no início de 2017.
198 Esclarece que nos eventos da CAPES, ele a Prof^a Dr^a Flavia Trentini, que era sua suplente,



199 procuraram saber de uma maneira clara, os parâmetros para avaliação docente, que tem um
200 peso muito relevante. Considera não ser um grande problema para a USP e para a FDRP, a
201 estrutura física, a dedicação exclusiva dos professores, as atividades discentes, pois, seus
202 alunos são muito bem selecionados. Considera, ainda, que o grande nó górdio será a
203 produção intelectual dos docentes do programa. Lembra que quando montaram suas
204 normas, essas vieram de um *template* predefinido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, e as
205 regras de credenciamento dos docentes não eram difíceis de se atingir, e também, não
206 muito quantificáveis. Comenta que o grave problema que a CPG e o programa de mestrado
207 enfrentará em 2016 será a necessidade de quantificar a produção docente, e isso lhe parece,
208 de fato, bastante desagradável quando se ouve a primeira vez, mas um olhar mais atento, e
209 conversando com a nova coordenação de área da CAPES, tanto ele, quanto a Prof^a Dr^a
210 Flavia Trentini, concluíram que será necessária uma determinada pontuação que gira em
211 torno de 125 e 150 pontos por docente, na média, sem que se tenha um desnível para baixo
212 de alguns desses membros. Esclarece que o mínimo de cada docente deverá ser de 125
213 pontos, e existem professores que publicam muito mais, porém, existem docentes que não
214 pontuaram no último ano. Considera que precisam sensibilizar esses docentes, e essa
215 situação, em uma relação de comando e controle, é uma tarefa desagradável de se realizar,
216 mas infelizmente não há outro caminho. Comenta que devem quantificar um mínimo de
217 produção docente por ano, e que tenha uma dupla amarra, durante o período de
218 credenciamento e o período de avaliação da CAPES, definindo uma quantidade mínima de
219 pontos. Esclarece que precisam ter essa dupla amarra, pois, os períodos não são
220 concomitantes e a Faculdade precisa da nota 4 ao final do ano de 2016. Considera que não é
221 o caso de aguardar porque o curso é novo, pois existe um grande orçamento da USP
222 investido na Pós-Graduação, há uma estrutura física invejável, tem ótimos alunos que
223 conseguiram selecionar no interior de São Paulo, e cabe aos docentes quantificar sua
224 produção, e já existe uma redação disciplinar isso, que será publicada na próxima reunião
225 da CPG. Reitera que o principal desafio da CPG é chegar à essa quantificação e esse
226 compromisso com a Faculdade de que irão conduzir o programa de mestrado a nota 4 em
227 2017. Em seguida, o **Sr. Diretor inicia o item 4 - Palavra aos Senhores Membros. O**
228 **Prof. Associado Rubens Beçak comenta** que recebeu na Chefia de Departamento, o
229 pedido dos alunos para a divulgação dos plano de ensino, mas não deu andamento porque
230 quer ouvir as outras chefias de departamento. Apesar de entender que é algo justo e
231 meritório, diz que não devem criar normas onde não existem. Esclarece que não vê uma



232 norma da USP nesse sentido, o que não quer dizer que não considere justo, mas sempre, em
233 toda sua vivência na USP, não considera que devam criar normas onde não existe. Comenta
234 que acontecerá uma reunião entre os chefes de departamento para discutir esse assunto,
235 mas já adiantou sua posição, e apesar de não ser preciso vinculará esse assunto a uma
236 discussão no departamento. Uma segunda questão refere-se ao decanato. Diz saber que esse
237 assunto é muito polêmico, e o Sr. Diretor deve ter pedido algum parecer que indicasse o
238 Prof. Associado Alessandro Hirata como decano, mas considera que essa é a norma da
239 Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Esclarece que lá o decanato se estabelece por
240 ordem de entrada na Universidade e por ordem de atingimento das diversas categorias.
241 Esclarece, ainda, que o que nunca se discutiu, porque nunca interessou a nenhuma unidade
242 da Faculdade, e se isto é uma norma da USP ou não, afirma que não é, o que não quer dizer
243 que cada unidade não possa fazer sua regra. Considera o Prof. Associado Alessandro Hirata
244 apto a conduzir esta Faculdade, pois possui muita experiência, até mais que ele próprio,
245 mas considera essa uma discussão necessária nesta Faculdade. Comenta que a Faculdade de
246 Direito do Largo São Francisco nunca quis discutir esse assunto, por lá existe a norma de
247 que manda quem pode e obedece quem tem juízo. Comenta, ainda, que tem pareceres da
248 PG que são contraditórios durante os anos, mas considera que o Prof. Associado Alessandro
249 Hirata conduzirá a Faculdade muito bem, com toda certeza. **O Sr. Diretor esclarece** que
250 não se trata de uma decisão. Lembra que quando se ausentou em outubro de 2015, estava
251 certo de que o decano seria o Prof. Associado Rubens Beçak, tanto que conversaram depois,
252 o professor concedeu entrevistas em nome da Diretoria, a pedido do Diretor, conversou com
253 a Prof^a Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka. Em um momento posterior foi
254 trazido pela Assistente Técnica Acadêmica que o decano é aquele que ingressou antes na
255 Faculdade, e esse foi o critério que lhe foi trazido e que estava equivocado. **O Prof.**
256 **Associado Rubens Beçak esclarece** que ele foi o primeiro a ingressar na Faculdade. Diz
257 que não deseja se delongar mais, pois, em sua maneira de ver ele seria o decano, mas
258 considera que poderia ser qualquer outra pessoa. Revela que se defrontou com essa questão
259 em muitas Faculdades em sua vivência institucional, e reitera ser um assunto que devem
260 discutir em reuniões futuras. **O Sr. Diretor esclarece** que será feita uma consulta a PG. **O**
261 **Prof. Associado Rubens Beçak** diz se curvar, independentemente da consulta a PG, e se
262 sentir muito mais bem representando pelo Prof. Associado Alessandro Hirata que por ele
263 próprio. **O Prof. Titular José Lino Oliveira Bueno diz** que lhe parece que acontecerá a
264 primeira avaliação do programa de Pós-Graduação da Faculdade. Comenta que tem uma



265 experiência muito bem sucedida com Pós-Graduação na FFCLRP e comemoram 30 anos de
266 excelência, recentemente, sempre com as notas máximas. Diz que lembra que no início do
267 programa um docente muito experiente da Medicina recomendou que em primeiro lugar
268 deveriam discutir seus próprios objetivos com muita clareza, pois, isso é muito importante,
269 mas não devem esquecer que serão avaliados por outros e o relatório deve refletir as suas
270 aspirações, mas deve principalmente preencher aqueles itens que lhes darão as notas. Diz
271 que observou que foi chamada a atenção para um item muito importante, que é publicação,
272 mas esse não é o único. Considera ser importante uma avaliação própria, mas em um
273 segundo momento devem se perguntar qual é a planilha da Comissão, qual é o peso desses
274 itens, onde vamos buscar essas informações, às vezes existem informações que não lançam
275 nessas planilhas. O **Sr. Diretor agradece** aos conselhos do professor, e o Presidente da
276 CPG certamente levara isso em consideração. Concorda que o correto preenchimento de
277 uma planilha é muito importante. O **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos**
278 **Santos Coelho manifesta** sua preocupação quanto a questão da distribuição
279 orçamentária. Esclarece que essa verba é praticamente voltada para alunos, e os alunos da
280 Graduação tem muitas demandas para participar de eventos, o que fazem cada vez mais, é
281 se trata de um corpo discentes pelo menos 10 vezes maior que o mestrado, e no entanto,
282 tem uma receita 3 vezes menor. Considera que se pudessem encontrar saídas, como o Sr.
283 Diretor disse que esta tentando, será importante, pois, não terão o que fazer com essa
284 demanda toda dos alunos, já que é muito maior do que a disponibilidade de recursos. Em
285 relação a Pós-Graduação, diz que sabem que se trata da primeira avaliação de um curso que
286 ingressou suas atividades durante esse ciclo avaliativo, o programa se submeterá a um
287 regime especial de avaliação, e dificilmente conseguiram passar para nota 4. Considera que
288 devem ter essa clareza, e se conseguirem isso será algo absolutamente raro no sistema de
289 avaliação da Pós-Graduação em Direito no país, pois, ninguém consegue. Considera que,
290 dada a peculiaridade desta Faculdade, devem tentar alcançar esse objetivo. Esclarece que
291 outro ponto que consideram para nunca deixar ninguém passar para além do 3 no primeiro
292 ciclo avaliativo que participa é a impossibilidade de avaliar a qualidade das dissertações
293 produzidas. Comenta que teve contato com algumas avaliações e esse foi o motivo, e sugere
294 que cumpram os prazos da primeira turma. Considera isso algo tão difícil de fazer quanto
295 publicar. O **Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira agradece** a sugestão do Prof.
296 Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho, e antes de entrar nesse ponto,
297 agradece, também, a Diretoria por contemplar a Pós-Graduação em sua peça orçamentária



298 de 2016, por ter essa peça orçamentária e publicá-la. Esclarece que houve uma preocupação
299 muito grande por parte da Diretoria em atender aos pedidos da Pós-Graduação no ano de
300 2015, e o programa de mestrado não sentiu qualquer efeito da redução de 75% das verbas
301 da CAPES, mesmo porque os outros 25% não vieram, veio nesse ano. Reitera que ficaram
302 sem recursos da CAPES e a Diretoria os auxiliou de maneira pronta e com muita correção, e
303 agradece novamente ao Dr. Diretor. Quanto a colocação do Prof. Associado Nuno Manuel
304 Morgadinho dos Santos Coelho, que é bastante interessante, diz que ele tem razão e devem
305 cuidar que as defesas ocorram no prazo de 24 meses para que possam ter esse espelho. Pede
306 a representação discente leve aos alunos essa preocupação, e a CPG eleita hoje terá uma
307 reunião com o corpo discente já para o mês de março, para pedir a primeira turma que os
308 prazos sejam cumpridos, e para isso precisam ter um maciço número de defesas. Diz que
309 não há muita esperança em todas as defesas, mas pelo menos consigam 30 defesas e que
310 tenham uma forma de poder ser avaliados nesse que é o calcanhar de Aquiles da primeira
311 avaliação. Agora que a avaliação é quadrienal isso tende a diminuir um pouco, mas ao
312 tempo que era trienal isso acontecia muito, quiçá como eles, que serão avaliados por dois
313 anos e meio de programa. Lembra a fala do Prof. Titular José Lino Oliveira Bueno e, diz que
314 de fato estão procurando observar todas as searas e variáveis que a Plataforma Sucupira
315 oferece, ponderando a análise de como avaliar a coordenação de área. Esclarece que essa
316 análise está cada vez mais quantitativa pela comissão de área do Direito, que antes, tinha
317 uma tendência extrema de subjetividade, e isso começou a mudar de um tempo para cá,
318 deixando as regras mais claras de acordo com o que o CTC espera. Diz que estão atentos as
319 variáveis e aos pesos de cada item da avaliação, pois, se não conseguirem a nota 4, que não
320 seja por falta de esforço da Comissão, dos docentes e discentes. A **Prof^a Dr^a Fabiana**
321 **Cristina Severi diz** que gostaria de destacar algumas questões que considera resultado de
322 um trabalho exitoso da Comissão nesses dois anos, que foram, na verdade um período de
323 implantação e boa parte das pautas das reuniões da Comissão tinham relação com criação
324 de parâmetros, regulamentação, definição de edital. Considera que isso tudo toma um
325 tempo muito grande, mas conseguiram construir um modelo de processo seletivo dos mais
326 democráticos dos programas de Direito do Brasil. Comenta que conseguiram um processo
327 bem transparente em que os candidatos se sentem a vontade para prestá-lo,
328 independentemente de algum vínculo prévio, em igualdade de condições. Considera que
329 isso tem feito um boa fama para a Faculdade. Comenta que agora tem algumas questões do
330 Regimento Interno, para as adequações à própria legislação da USP, e se coloca a disposição



331 para ajudar a Comissão em seus futuros desafios. Considera, também, que os números são
332 importantes, mas tem que ser somados a outro desafio que é a construção da identidade do
333 programa. Comenta que essa identidade estará bem articulada, se conseguirem uma
334 articulação entre os docentes das linhas materializada em produções e grupos de pesquisa
335 em que se tenha uma integração maior entre os docentes e as produções conversando com
336 as linhas, ainda, que tenha que fazer uma avaliação de conteúdo com relação à descrição das
337 próprias linhas. Considera que deve haver a integração dos professores com os mestrandos
338 e as atividades de extensão e ensino para que possam melhorar os critérios qualitativos em
339 termos de inserção e impacto social. Considera a Pós-Graduação mais que uma vitrine e
340 lhes farão conhecidos também em âmbito nacional e um dos desafios é a articulação entre a
341 Pós-Graduação, a Graduação e o meio externo. O **Prof. Titular José Lino Oliveira**
342 **Bueno reitera** que é preciso cuidar dos número sem abrir mãos da própria iniciativa, e se
343 a Faculdade tem um processo seletivo diferenciado, existe um item na planilha que são
344 “outras informações” ou “propostas geral do programa”, e esse item é importantíssimo, pois
345 na hora da decisão um elemento qualitativo desse é colocado e ajuda na decisão. Esclarece
346 que preencher as planilhas fornecidas pelo sistema é fundamental. **II - ORDEM DO DIA.**
347 **1. RECREDECIMENTO CERT. 1.1 - PROCESSO 2011.1.601.89.9 - CRISTINA**
348 **GODOY BERNARDO DE OLIVEIRA.** Solicitação de recredenciamento junto à CERT –
349 Comissão Especial de Regimes de Trabalho, formulada pela interessada. Aprovada *ad*
350 *referendum* do Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em
351 15.1.2016, com base no parecer favorável da relatora, Prof^a Associada Maria Paula Costa
352 Bertran Munoz. **Parecer do relator**, Prof. Dr. Camilo Zufelato, opinando favoravelmente
353 ao pedido de recredenciamento junto à CERT, formulado pela interessada. **A**
354 **Congregação aprova, por unanimidade, o parecer do relator, favorável à**
355 **solicitação de recredenciamento junto à CERT – Comissão Especial de Regimes**
356 **de Trabalho, formulada pela interessada. 2 - RELATÓRIO BIENAL DE**
357 **ATIVIDADES DOCENTES. 2.1 - PROCESSO 2015.1.388.89.7 - VÍCTOR GABRIEL**
358 **DE OLIVEIRA RODRÍGUEZ.** Relatório Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo
359 interessado, referente ao período de 2013/2015. Aprovado pelo Conselho do Departamento
360 de Direito Público em 12.1.2016, como base no parecer favorável do relator Prof. Associado
361 Marcio Henrique Pereira Ponzilacqua. **Parecer do Relator**, Prof. Dr. Camilo Zufelato
362 opinando favoravelmente ao Relatório Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo
363 interessado, referente ao período de 2013/2015. **A Congregação aprova, por**

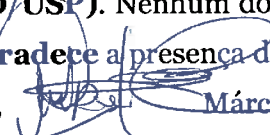


364 **unanimidade, o parecer do relator, favorável ao relatório Bienal de Atividades**
365 **Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de 2013/2015. 3 -**
366 **PEDIDO DE TRANSFERÊNCIA DE UNIDADE. 3.1 - PROTOCOLADO**
367 **2016.5.4.89.2 - ANA CARLA BLIACHERIENE.** Pedido de transferência da Prof^a Dr^a
368 Ana Carla Bliacheriene para a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de
369 São Paulo. Aprovado pelo Departamento de Direito Público em 12.1.2016. **Parecer do**
370 **relator**, Prof. Dr. Camilo Zufelato, que manifesta-se favoravelmente ao pedido de
371 transferência da docente com vistas à conveniência da Universidade e não da Unidade, com
372 a esperança de que num futuro, o mais próximo possível, a Universidade tenha clareza da
373 necessidade sentida por suas unidades, e por consequência da conveniência em
374 disponibilizar claros efetivos, de maneira recíproca. **O Prof. Associado Rubens Beçak**
375 **comenta** que é uma situação difícil e tentou de todas as formas demover a docente por
376 uma série de condições ditas. Comenta, ainda, que a docente colocou a situação de uma
377 maneira ligadas a motivos pessoais e essa já seria uma decisão refletiva e quem a conhece
378 sabe que ela vem tentando isso a muitos anos. Colocou, inclusive, que estava considerando
379 demitir-se da USP e especificamente da docência nessa Faculdade. Esclarece que a reunião
380 transcorreu há uma semana e foi uma decisão difícil para todos que ali estavam, mas foi
381 aprovada por unanimidade dada a peculiaridade da heterodoxia do pedido da professora.
382 Diz que lamenta muito a decisão da professora, pois, tem certeza que seria algo
383 extremamente difícil para o departamento e para a Faculdade abrir uma quarta vaga para o
384 lugar da professora. Esclarece que a professora, que é Diretora do DRH, e se tivesse seu
385 pedido aprovado, colocou ao Sr. Diretor e na reunião do departamento que ela conseguiria a
386 vaga para a sua substituição, e também uma vaga das outras que tem em aberto, através de
387 processos seletivos. Considera que devem dar esse voto de confiança à Prof^a Associada Ana
388 Carla Bliacheriene, considerada a excepcionalidade do seu pedido. **O Sr. Diretor**
389 **esclarece** que já havia sido liberada três claros temporários para a Faculdade e em uma
390 reunião com o Pró-Reitor de Graduação e a Prof^a Associada Ana Carla Bliacheriene foi
391 discutida a possibilidade de um quarto claro temporário. **A Prof^a Dr^a Fabiana Cristina**
392 **Severi declara** que seu voto também é favorável, e diz que deseja fazer o destaque de que
393 é favorável, mas não em razão da figura da professora. Considera que tem que pensar essas
394 questões em uma perspectiva de gênero e a docente se beneficia de suas atividades em São
395 Paulo e aqui em Ribeirão Preto e isso lhe parece incompatível com as atividades pessoais,
396 pois a professora é cuidadora de 2 crianças e são questões distintas. Considera que não



397 devem vincular a necessidade de vagas, inclusive, para a professora que está em uma
398 situação excepcional e a USP tem que dar conta e a Unidade tem que estar forte para
399 reivindicar essas vagas, tanto permanentes, quanto temporários. Além disso existe outra
400 situação de uma docente que é RDIDP em Ribeirão Preto, com atividade em São Paulo,
401 como cuidadora de 2 crianças. Considera que tem que fazer uma leitura, não dá para fazer
402 uma Recepção aos Calouros discutindo gênero, e não pensaram nas perspectivas desse caso.
403 Aproveita o assunto para sugerir que as reuniões da Congregação tivessem teto de término,
404 pois não ter um teto impacta diferentemente para os membros, e no caso dela, que também
405 é cuidadora, as 17 horas a creche encerrar suas atividades e tem que buscar sua filha, e isso
406 gera um critérios desigual para outros cuidadores e cuidadoras. Comenta que frequenta
407 reuniões em que os temas tem tempo para ser discutidos, e seria importante essa discussão.
408 **O Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira manifesta-se** favorável ao pedido da
409 Prof^a Associada Ana Carla Bliacheriene e destaca que sua decisão não tem nada a ver com a
410 vinculação de vagas, pois, a USP cria uma situação e agora tem que ser solucionada.
411 Comenta que fizeram uma reunião em janeiro com as aulas já designada para a professora e
412 agora terão que designar essas aulas a outro docente ou conjunto de docentes. **O Prof. Dr.**
413 **Sebastião Sérgio da Silveira esclarece** que há um compromisso da professora em
414 permanecer com suas aulas até que haja a substituição. **O Prof. Associado Gustavo**
415 **Assed Ferreira considera** esse o compromisso ideal. De fato, como a reunião foi feita em
416 janeiro teriam uma dificuldade imensa em alocar a disciplina a professora que é seu par em
417 direito econômico e financeira, que já tem uma carga contundente. Por outro lado,
418 considera que teriam que ficar com uma solução aplicada a disciplina de direitos
419 fundamentais que foi corrigida por até 7 docentes, o que não funcionou nesse segundo
420 semestre de 2015 e a representação discente sabe disso. Comenta que diante do
421 compromisso da professora em permanecer até que se encontre um substituto, pede que
422 isso conste em Ata porque é fundamental para o bom andamento do Departamento de
423 Direito Público. **A Congregação aprova, por maioria, o parecer do relator,**
424 **favorável ao pedido de transferência da Prof^a Dr^a Ana Carla Bliacheriene para**
425 **a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. 4 -**
426 **CONCURSO PARA LIVRE-DOCENTE. 4.1 - PROCESSO 2015.1.683.89.9 -**
427 **DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO CIVIL.** Análise da
428 inscrição e Banca Examinadora do concurso para Livre-Docência, junto ao Departamento
429 de Direito Privado e de Processo Civil, Área de Direito Civil Patrimonial e Existencial, nos



430 termos do Edital FDRP nº 32/2015. Candidata inscrita: Prof^a Dr^a Cíntia Rosa Pereira de
431 Lima. Banca Examinadora aprovada pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e
432 de Processo Civil em 16.12.2015. **Titulares:** Professor Associado Gustavo Saad Diniz (DPP-
433 FDRP/USP); Professora Titular Cláudia Lima Marques (UFRGS); Professora Titular Maria
434 Celina Bodin de Moraes (UERJ)/ Associada Maria Cristina de Cicco (Universidade de
435 Camerino); Professor Titular Newton de Lucca (DCO-FD/USP); Professor Associado
436 Claudio Luiz Bueno de Godoy (DCV-FD/USP). **Suplentes:** Professor Associado Umberto
437 Celli Junior (DDP-FDRP/USP); Professor Titular Nelson Nery Junior (PUC/SP); Professor
438 Titular Augusto Tavares Rosa Marcacini (FMU); Professora Associada Patrícia Faga Iglecias
439 Lemos (DCV-FD/USP); Professor Titular José Luiz Gavião de Almeida (DCV-FD/USP).
440 **Parecer do relator**, Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, opinando pela
441 regularidade da inscrição e pela manutenção da banca sugerida pelo Departamento, com
442 ressalva exposta acerca da escolha entre duas professoras segundo um juízo de
443 conveniência. **Após amplos debates, a Congregação aprova, por unanimidade, o**
444 **parecer do relator, Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, favorável à**
445 **inscrição da candidata, bem como à composição da Banca Examinadora,**
446 **conforme segue: Candidato: Prof^a Dr^a Cíntia Rosa Pereira de Lima. Titulares:**
447 **Professor Associado Gustavo Saad Diniz (DPP-FDRP/USP) - Presidente;**
448 **Professora Titular Cláudia Lima Marques (UFRGS); Professora Titular Maria**
449 **Celina Bodin de Moraes (UERJ); Professor Titular Newton de Lucca (DCO-**
450 **FD/USP); Professor Associado Claudio Luiz Bueno de Godoy (DCV-FD/USP).**
451 **Suplentes: Professor Associado Umberto Celli Junior (DDP-FDRP/USP);**
452 **Professor Titular Nelson Nery Junior (PUC/SP); Professor Titular Augusto**
453 **Tavares Rosa Marcacini (FMU); Professora Associada Patrícia Faga Iglecias**
454 **Lemos (DCV-FD/USP); Professor Titular José Luiz Gavião de Almeida (DCV-**
455 **FD/USP). Nenhum dos demais membros desejando fazer o uso da palavra, o Sr. Diretor**
456 **agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião às 17h40. Do que, para constar,**
457 **eu,**  **Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica,**
458 **lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores Conselheiros presentes à sessão**
459 **em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 3 de fevereiro de**
460 **2016.**